Boletim atualiza dados epidemiológicos da dengue, zika e chikungunya em Vitória da Conquista

Date : 01-08-2024

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) divulgou, nesta quarta-feira (31), o boletim epidemiológico semanal das arboviroses da 30ª semana epidemiológica (22 a 26 de julho), que notificou 51 novos casos suspeitos de dengue e um de chikungunya, sem registro de óbitos desde o dia 8 de julho. Além disso, o boletim apresenta também uma redução de 1.771 casos no número total de notificações suspeitas e confirmadas de arboviroses no município, neste ano de 2024.

De acordo com a Coordenação de Vigilância Epidemiológica (Viep), ao comparar os dados dos boletins epidemiológicos publicados nas semanas anteriores e desta semana, observa-se redução nas notificações, justificada pela análise e exclusão manual dos casos notificados de pacientes com a mesma infecção, que apresentavam o registro duplicado no Sistema de Notificação de Agravos (Sinan) on-line, que permite fazer a notificação do mesmo paciente mais de uma vez.

A coordenadora da Viep, Amanda Maria Lima, explicou que esses dados são revisados rotineiramente e estão sujeitos a alteração semanal. “Com a queda do número de casos notificados de arboviroses em Vitória da Conquista, essa prática de análise e exclusão de

dados fica mais notória nesse momento do cenário epidemiológico, pois o volume de entrada de notificações é menor do que o volume das notificações analisadas e excluídas, devido à duplicidade, o que impacta diretamente no número de casos publicados em uma semana comparada à outra”, esclareceu Amanda.

Sendo assim, foi registrado neste ano 42.804 casos notificados de dengue, sendo 33.959 confirmados, 7.199 descartados, 1.304 inconclusivos e 299 casos encontram-se em investigação. Quanto à febre chikungunya, registraram-se 3.067 casos suspeitos, com 82 deles confirmados, 2.867 descartados e 118 em investigação. Quanto à zika, houve 1.493 notificações suspeitas, sendo 4 casos confirmados, 1.406 descartados e 83 inconclusivos.

Foram confirmados 24 óbitos por dengue pela Câmara Técnica Estadual de Investigação de Óbitos, que ainda está investigando outros 36 óbitos suspeitos. Neste momento, não há pacientes hospitalizados com suspeita de dengue, segundo o comunicado diário das unidades hospitalares.

Combate ao mosquito Aedes aegypti

As ações de combate continuam sendo realizadas rotineiramente pelas equipes de agentes de endemias, nas localidades da zona urbana e rural com maior índice de infestação ou de notificações, que desenvolvem o trabalho de tratamento focal, educação em saúde com a população, bloqueio e borrifação de inseticida UVB com fumacê costal nessas áreas. Além disso, os carros fumacê estão prestando apoio nas ações de combate, fazendo a pulverização em 10 localidades do município, até o dia 10 de agosto.

A população também deve colaborar no combate ao mosquito Aedes aegypti dentro de casa, fazendo a eliminação de qualquer acúmulo de água parada que possa servir de criadouro para o mosquito. Denúncias de situações de risco podem ser feitas no Centro de Controle de Endemias, pelo número: (77) 3429-7421.